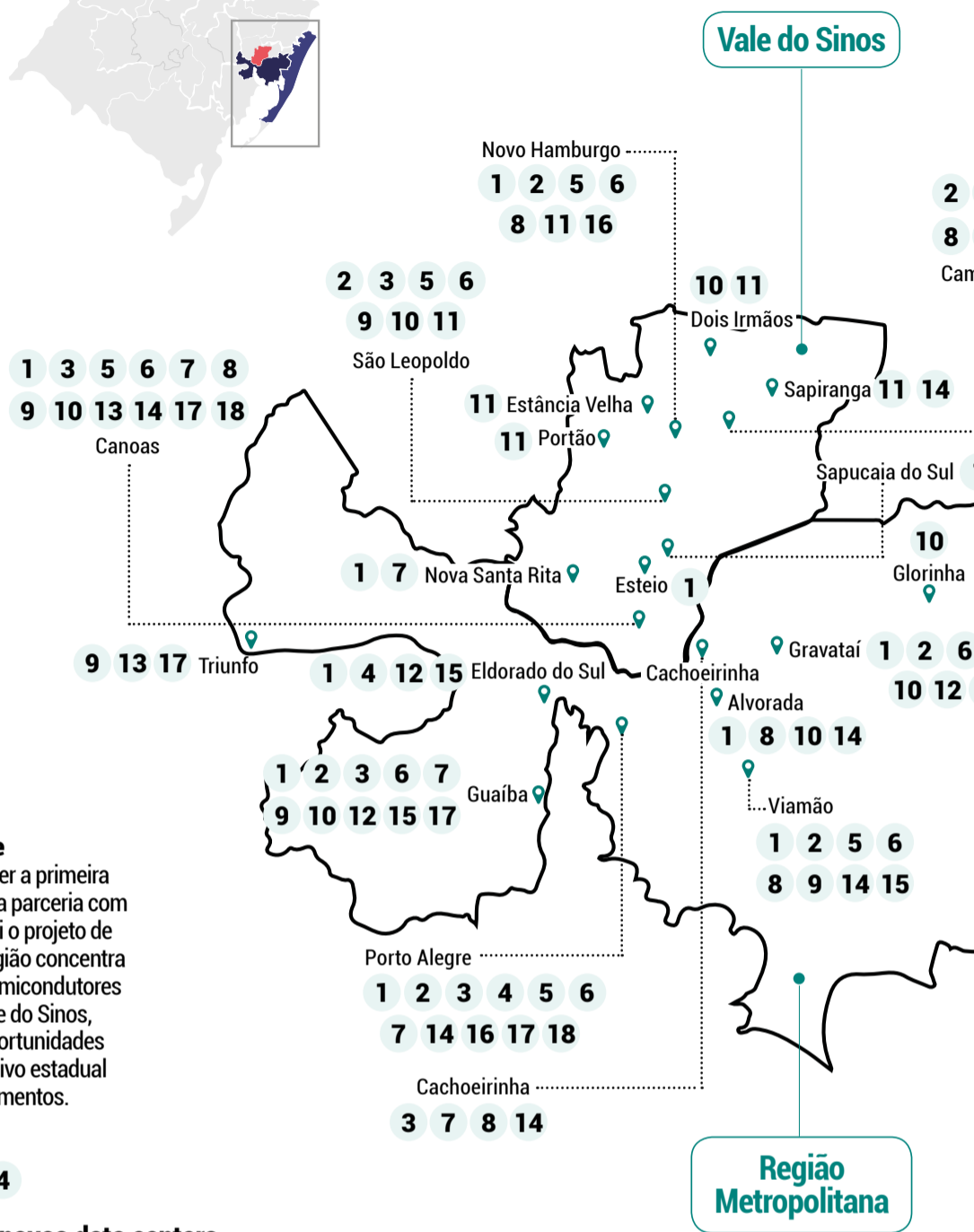
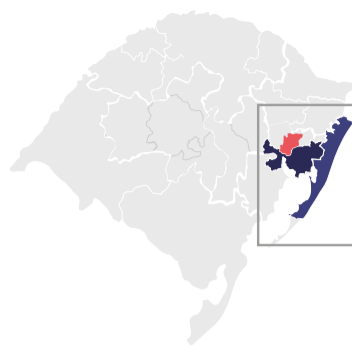


PANORAMA

Mapa aponta novas oportunidades para a Macrorregião Metropolitana do RS

Eduardo Torres, Ana Stobbe, Gabrieli Silva e Ana Esteves

Conheça 18 iniciativas que já se destacam entre as atividades econômicas ou têm projetos com potencial de alavancar o desenvolvimento dessa parte do Rio Grande do Sul



1

Indústria da construção modernizada

Com a construção aquecida na Macrorregião Metropolitana, os modelos construtivos fora do canteiro de obras ganham espaço, garantem eficiência nos projetos e driblam a falta de mão de obra no setor, assim como estimulam o fortalecimento da cadeia produtiva da construção civil na região.

O período de revisão dos Planos Diretores é oportunidade tanto nos setores de habitação quanto no corporativo e de infraestrutura.

3

Hub de semicondutores se expande

Avança o projeto da Tellescom Semicondutores para erguer a primeira fase do futuro hub do setor em Cachoeirinha, a partir de uma parceria com uma empresa da Malásia. Em Porto Alegre, também evolui o projeto de produção de chips em parceria com a China no Ceitec. A região concentra o maior volume de empresas e de pesquisas no setor de semicondutores do Brasil. Também entre a Região Metropolitana e o Vale do Sinos, há protagonismo na indústria de eletroeletrônicos. Há oportunidades crescentes para este setor no futuro, inclusive com incentivo estadual para a formação de especialistas e atração de investimentos.

4

Polo atrativo para novos data centers

Deve ser concluída em 2027 a instalação do cabo submarino Malbec, que chegará até Porto Alegre e formará na região um anel de fibra ótica, infraestrutura fundamental para o desenvolvimento de data centers integrados com outros polos do continente. Na região, já são 10 data centers instalados e, em breve mais um, da Tecto, estará em operação na Capital. Em Eldorado do Sul, o projeto da Scala Data Centers, o AI City, que pretende erguer um megaprojeto na cidade, voltado ao armazenamento de dados para Inteligência Artificial, tem seu desenvolvimento ainda moroso em virtude de dúvidas sobre a demanda de energia para a nova estrutura.

2

Onde os caminhos da IA são traçados

Entre a Região Metropolitana e o Vale do Sinos, multiplicam-se os projetos de desenvolvimento em Inteligência Artificial. A Dell, em parceria com o Instituto Eldorado, inaugurou um laboratório de IA na estrutura do Instituto Caldeira, em Porto Alegre. Em São Leopoldo e Porto Alegre, o Senac desenvolve cursos de qualificação em IA voltados a estudantes do Ensino Médio e profissionais de fora da academia. Os parques tecnológicos da região garantem o protagonismo em inovação, que alimenta empresas da região e de todo o País.

5

Inovação em saúde

Um dos principais polos de referência em saúde do Brasil, a partir de Porto Alegre, o setor tem agregado valor às pesquisas, que se tornam projetos aplicados de inovação aos mais diversos segmentos de atendimento, biotecnologia, fármacos ou procedimentos médicos e hospitalares. No South Summit, a startup Núcleo Vitro, de Porto Alegre, ganhou o prêmio de "mais disruptiva", e hoje realiza ensaios e desenvolvimento de produtos para todo o Brasil e outros 11 países. É um exemplo do que tem se tornado um dos principais eixos de empresas e startups em todos os principais parques tecnológicos da região. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, por exemplo, um parque tecnológico próprio toma forma.

6

Universidades e Parques Tecnológicos

Uma nova instituição de ensino completamente voltada à inovação chega à Região Metropolitana: o Instituto de Tecnologia e Computação (Itec), em Gravataí, que iniciou o processo de seleção de professores com o objetivo de iniciar o ano letivo já em 2027. A área é uma potência educacional, com instituições de renome como Ufrgs, Ufcsa, Pucrs, Feevale, Unisinos e Uniritter. As universidades também se destacam pelos parques tecnológicos, como Tecnopuc, Tecnosinos, Zenit e CEI Ufrgs. A isso, somam-se também iniciativas como o Cedra, do Senai. Mas despontam ainda projetos independentes das instituições de ensino, como o Instituto Caldeira, em Porto Alegre, e o Aerociti, em Guaíba.

7

A casa dos grandes e-commerces do mundo

Com mais de 1 milhão de metros quadrados em áreas construídas por condomínios logísticos, o papel da Região Metropolitana como terreno fértil para este setor é cada vez mais relevante. Neste ano, a Shopee estabeleceu em Nova Santa Rita um centro de distribuição completo. No mesmo município, Amazon e Mercado Livre já estavam atuando. No eixo da ERS-118, além de Gravataí, que segue recebendo novos investimentos em condomínios logísticos, Cachoeirinha surge como novidade neste mercado do "last mile", pela proximidade com o maior mercado consumidor do Estado.

Região Metropolitana

Mostardas 9 15